

## **ODONTOLOGIA DIGITAL APLICADA: EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE “HANDS-ON” NO PROJETO DE EXTENSÃO CECOR**

LARISSA SCHWARTZ RADATZ<sup>1</sup>; CRISTIANE BERWALDT GOWERT<sup>2</sup>; LAYLLA  
GALDINO DOS SANTOS<sup>3</sup>; THAINÁ SCHOLANTE<sup>4</sup>; EDUARDO TROTA  
CHAVES<sup>5</sup>; KAUÊ FARIAS COLLARES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [larissaradatz@gmail.com](mailto:larissaradatz@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cristianebgowert@hotmail.com](mailto:cristianebgowert@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [laylla.galdino1996@gmail.com](mailto:laylla.galdino1996@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thaischolante@gmail.com](mailto:thaischolante@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduardo.trota@yahoo.com](mailto:eduardo.trota@yahoo.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kauecollares@gmail.com](mailto:kauecollares@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, a odontologia digital tornou-se parte essencial da prática clínica contemporânea. O fluxo de trabalho, que envolve escaneamento intraoral, processamento virtual e impressão 3D, oferece benefícios como elevada precisão, agilidade, maior conforto ao paciente, previsibilidade nos resultados e qualidade estética superior. Além disso, essa abordagem simplifica os procedimentos clínicos e aprimora a comunicação entre profissionais e pacientes. A possibilidade de armazenar e transferir arquivos digitais para laboratórios por meio de servidores em nuvem, de forma ágil, segura e prática, é outra vantagem significativa. Essas tecnologias têm sido amplamente utilizadas na produção de modelos e restaurações indiretas, substituindo ou complementando métodos tradicionais com eficiência e confiabilidade (AMORNVIT; SANOHKAN; PEAMPRING, 2020; CRISTIAN; JOSÉ, 2019; MOREIRA et al., 2021).

Atualmente, o curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) passa por uma transição curricular, em que o projeto pedagógico de curso (PPC) antigo não contemplava a odontologia digital, enquanto o novo a inclui como disciplina optativa (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2025). Isso evidencia que, embora a odontologia digital seja uma realidade consolidada na prática clínica, sua abordagem ainda é limitada na graduação, dificultando o desenvolvimento de habilidades essenciais para que os estudantes atuem em um cenário cada vez mais tecnológico.

Diante desse contexto, experiências práticas extracurriculares tornam-se fundamentais para suprir a ausência de conteúdo formal, permitindo que os estudantes adquiram competências técnicas essenciais e compreendam a aplicabilidade clínica das novas tecnologias. Nesse sentido, o Projeto de Extensão CECOR, ao proporcionar atividades *hands-on*, possibilita aos alunos vivenciar o fluxo digital odontológico, integrando teoria e prática. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de aprendizagem realizada em um *hands-on* do Projeto CECOR, no qual os alunos utilizaram o *software Medit* para confecção de modelos digitais e restaurações indiretas destinadas à impressão 3D.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

A atividade foi realizada em uma sala de aula da Faculdade de Odontologia da UFPel, promovida pelo Projeto de Extensão CECOR. Vinculado à universidade

e atuante desde 2023, o projeto colabora com o Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo demandas recorrentes do sistema público, como reconstruções dentais com grandes destruições coronárias, ofertadas de forma gratuita à população.

Participaram 24 pessoas, sendo 20 alunos de graduação, 1 mestranda e 3 professores. Para a prática, todos os estudantes utilizaram notebooks pessoais previamente configurados com os aplicativos Medit Link, Medit ClinicCAD e Medit Model Builder. Nos casos em que não havia equipamento disponível ou surgiam limitações técnicas, os participantes trabalharam em duplas ou grupos, garantindo um aprendizado colaborativo e inclusivo.

O hands-on ocorreu de forma simultânea, com os alunos acompanhando o passo a passo do professor exibido em televisão e recebendo apoio de monitores para esclarecimento de dúvidas. As etapas contemplaram desde a importação do arquivo de escaneamento intraoral no *software Medit* até o processamento, ajuste do modelo digital, delimitação de margens, planejamento da restauração indireta, definição de forma e oclusão, exportação do arquivo final em formato STL para impressão 3D e, por fim, discussão dos resultados e de suas aplicações clínicas.

Essa experiência permitiu aos alunos aplicar conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, explorar ferramentas digitais e compreender o fluxo completo de trabalho da odontologia digital. Além da vivência técnica, o hands-on favoreceu a interação entre colegas, estimulando o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a troca de experiências.

Atividades extracurriculares como essa são fundamentais para suprir lacunas do currículo acadêmico, especialmente no campo da odontologia digital, ainda em processo de inserção na graduação. Ao aproximar teoria e prática, elas preparam os estudantes para as demandas do mercado de trabalho, incentivam o interesse por novas tecnologias e contribuem para a formação de cirurgiões-dentistas mais atualizados e capacitados.

Outro aspecto relevante foi a aproximação com a pesquisa desenvolvida no projeto, uma vez que todo o fluxo digital vivenciado está diretamente relacionado ao trabalho investigativo. Compreender o planejamento virtual e o processo laboratorial necessário até a etapa clínica ampliou a visão dos alunos sobre o ciclo completo da odontologia digital.

Apesar dos avanços, também foram observados desafios, como a necessidade de maior familiarização com diferentes *softwares* e equipamentos e a limitação do tempo disponível para aprofundamento. Para superar essas barreiras, recomenda-se a realização de novas atividades hands-on, com maior frequência, diversidade de recursos e integração a laboratórios de impressão 3D. Dessa forma, os estudantes poderão manter contato contínuo com a odontologia digital e desenvolver competências essenciais para a prática clínica contemporânea.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O hands-on do Projeto CECOR possibilitou aos alunos vivenciar, de forma prática, o fluxo digital odontológico, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, capacidade de planejamento virtual e habilidades para a confecção de modelos e restaurações indiretas. A atividade também estimulou a integração entre teoria e prática, consolidando o aprendizado de conceitos complexos de maneira concreta.

Além disso, a experiência evidenciou o potencial da odontologia digital na formação acadêmica, ao preparar os estudantes para as demandas atuais do mercado de trabalho e favorecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o projeto reforça a importância de iniciativas extracurriculares que aproximem os acadêmicos da realidade tecnológica e fortaleçam a parceria entre a universidade, o SUS e a comunidade.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORNVIT, P.; SANOHKAN, S.; PEAMPRING, C. Studying the Optical 3D Accuracy of Intraoral Scans: An In Vitro Study. **Journal of Healthcare Engineering**, 2020, 5739312.

CRISTIAN, C.; JOSÉ, P. A. A. Chairside Digital Workflow in Restorative Dentistry. **Biomedical Journal of Scientific & Technical Research**, v.13, n.4, p.10111–10113, 2019.

MOREIRA, R. H. et al. Fluxo digital no planejamento e execução de reabilitações orais estéticas: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v.10, n.6, p.1–11, 2021.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – FACULDADE DE ODONTOLOGIA.** Graduação. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/ensino/graduacao/>. Acesso em: 15 ago. 2025.